

## Chomsky: Barbárie em Gaza

14 de Julho, 2014 - 00:02h

Noam Chomsky <sup>[1]</sup>

O bloqueio israelita, a ocupação de terras, os ataques selvagens do exército de Israel, tudo isso vai continuar, enquanto for apoiado por Washington e tolerado pela Europa ? para nossa vergonha infinita. Artigo publicado em Outras Palavras.

Às três da madrugada (horário de Gaza), de 9 de julho, durante o último exercício de selvajaria de Israel, recebi um telefonema de um jovem jornalista palestino em Gaza. Ao fundo, podia ouvir o lamurio do seu filho pequeno, entre sons de explosões de jatos, atirando sobre qualquer civil que se mova e sobre casas. Ele acabava de ver um amigo, num carro claramente identificado como ?imprensa?, voar pelos ares. E ouvia gritos ao lado da sua casa, após uma explosão ? mas não podia sair, ou seria um alvo provável. É um bairro calmo, sem alvos militares ? exceto palestinos, que são presas fáceis para a máquina militar de alta tecnologia de Israel, abastecida pelos Estados Unidos. Ele contou que 70% das ambulâncias tinham sido destruídas e, até àquele momento, mais de 70 pessoas [o número subiu para 120 na sexta, 11/7, segundo o *Guardian* <sup>[2]</sup>] tinham sido mortas e 300 feridas ? cerca de 2/3, mulheres e crianças. Poucos ativistas do Hamas, ou instalações para lançamento de *rockets*, tinham sido atingidas. Apenas as vítimas de sempre.

É importante entender como se vive em Gaza, mesmo quando o comportamento de Israel é ?moderado?, no intervalo entre crises fabricadas, como esta. Um bom retrato está disponível num relatório da *UNRWA* <sup>[3]</sup> (a agência da ONU para refugiados palestinos) preparado por Mads Gilbert, o corajoso médico norueguês que trabalhou extensivamente em Gaza, mesmo durante os ataques mortíferos de Israel. A situação é desastrosa, por todos os ângulos. Gilbert narra: ?As crianças palestinas em Gaza sofrem imensamente. Uma vasta proporção é afetada pelo regime de desnutrição imposto pelo bloqueio israelita. A prevalência de anemia entre menores de dois anos é de 72,8%; os índices registados de síndrome consupitiva <sup>[4]</sup>, nanismo e sub peso são de 34,3%, 31,4% e 31,45%, respetivamente?. E estão a piorar.

Quando Israel está em fase de ?bom comportamento?, mais de duas crianças palestinas são mortas por semana ? um padrão que se repete há 14 anos. As causas de fundo são a ocupação criminosa e os programas para reduzir a vida palestina a mera sobrevivência em Gaza. Enquanto isso, na Cisjordânia os palestinos são confinados em regiões inviáveis e Israel toma as terras que quer, em completa violação do direito internacional e de resoluções explícitas do Conselho de Segurança da ONU ? para não falar de decência.

E tudo isso vai continuar, enquanto for apoiado por Washington e tolerado pela Europa ?  
para nossa vergonha infinita.

Tradução: António Martins

Artigo publicado em Outras Palavras [5]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/chomsky-barbarie-em-gaza/33402>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/noam-chomsky>

[2] <http://www.theguardian.com/world/2014/jul/12/israel-continues-gaza-bombardment-pushing-death-toll-past-120>

[3] <http://www.unrwa.org/>

[4] [http://pt.wikipedia.org/wiki/Síndrome\\_consumptiva](http://pt.wikipedia.org/wiki/Síndrome_consumptiva)

[5] <http://outraspalavras.net/capa/chomsky-barbarie-em-gaza/>